Objetivo é aprimorar a qualidade dos dados enviados pelas operadoras

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) disponibilizou em seu portal uma nova seção intitulada Monitora TISS, dedicada ao Programa de Monitoramento da Qualidade dos Dados do Padrão TISS. O objetivo é orientar as operadoras de planos de saúde na melhoria das informações enviadas à Agência por meio do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

A nova seção reúne um compilado de dúvidas apresentadas pelas operadoras durante as duas edições do Plantão de Dúvidas TISS x DIOPS, realizadas no dia 29 de agosto de 2025. A ação integra o Monitoramento do Padrão TISS previsto na Resolução Normativa nº 501/2022, destinado a analisar a integralidade dos dados incorporados ao banco da ANS, em comparação às informações de despesas assistenciais declaradas no Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (DIOPS).

A ANS estabeleceu que a totalidade mínima esperada dos valores informados no TISS seja de 90%, comparativamente às despesas assistenciais informadas no DIOPS. No monitoramento realizado em abril de 2024, as operadoras que ficaram abaixo desse percentual, considerando as competências de janeiro a dezembro de 2023, foram notificadas a corrigir os dados até outubro de 2024. Para apoiar esse processo, a Agência promoveu o evento de esclarecimento, com foco em orientar e induzir melhorias no preenchimento das informações.

O Plantão de Dúvidas contou com a participação de cerca de 1.000 representantes de operadoras, que avaliaram positivamente o espaço de diálogo. As perguntas apresentadas, muitas respondidas durante o encontro, estão agora organizadas por tema na seção Monitora TISS, permitindo acesso contínuo às orientações e reforçando o compromisso da ANS com a transparência e o suporte técnico regulatório.

A Agência enfatiza que outras dúvidas não contempladas no material podem ser encaminhadas exclusivamente pela Central de Atendimento da ANS, selecionando o assunto “Monitoramento TISS”. Para facilitar a análise, recomenda-se fornecer detalhes como nome do arquivo, competência, códigos de erro e informações dos relatórios, quando aplicável. O prazo de resposta pode variar de acordo com a complexidade da demanda e o volume de solicitações recebidas, sendo que algumas questões exigem avaliação conjunta entre diferentes áreas técnicas da instituição.

A ANS também orienta que as operadoras utilizem apenas esse canal oficial, evitando o envio de questionamentos por diversos meios, para não gerar duplicidade nem impactar a eficiência do atendimento.

Confira outros materiais de apoio disponíveis no portal da ANS:

a. Componentes do Padrão TISS (versão vigente)

Espaço da Operadora → Relacionamento com Prestadores → Padrão TISS

b. Tabela de erros no envio para a ANS

Espaço da Operadora → Relacionamento com Prestadores → Padrão TISS → Tabelas relacionadas

c. Relatórios e arquivos de retorno do processamento TISS

Acesso restrito (login e senha)

d. Relatório de Batimento TISS x DIOPS

Central de Relatórios (acesso com login e senha)

Fonte: ANS, em 02.12.2025.